

EXEMPLO, INDAIATUBA, SEXTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 2006

OUTRA OPINIÃO

Dentaduras podem causar sérios problemas de saúde

Apesar dos avanços tecnológicos na área de implante, muitos pacientes não podem ou não querem passar por uma cirurgia. A reabilitação bucal para quem perdeu todos os seus dentes, passam a ser na maioria das vezes, através de próteses totais, as dentaduras. Inúmeras doenças podem acometer esses pacientes quando estas não são bem planejadas e executadas. A prótese deve ter um excelente polimento para evitar o acúmulo de bactérias, pois essas ao se proliferarem, podem causar problemas estomacais e sistêmicos, com um risco maior para pacientes com problemas cardíacos. A deglutição constante dessas bactérias acaba por diminuir a resistência do organismo podendo levar ao aparecimento de outras doenças. Muitas vezes, o protético, durante a escultura da gengiva da prótese, deixa pequenas cavidades que servirão de depósitos de restos alimentares, dificultando a limpeza, favorecendo o acúmulo de tártaro e levando ao aparecimento da halitose (mau hálito).

A desadaptação da próteses à gengiva resulta em um inflamação denominada de Estomatite Protética, que são áreas avermelhadas que levam a reabsorção óssea e muitas vezes a infecção por um tipo de fungo denominado de *Cândida Albicans*.

Próteses feitas com uma altura muito baixa, que não recuperaram a altura que ocupavam os dentes naturais, além de esteticamente dar um aspecto mais envelhecido, podem favorecer ao aparecimento da Queilite Angular, que são rachaduras nos cantos da boca, doloridas e incômodas. A diminuição dessa al-

tura também pode levar a problemas na articulação e nos músculos da face, resultando em dores de cabeça, nuca, zumbidos no ouvido e tontura.

Próteses muito curtas ou muito extensas, ou com bordas muito finas, podem levar a hiperplasias gengivais, que são crescimentos da gengiva na tentativa de amortecer o trauma.

O paciente portador de dentaduras deve estar sempre fazendo controles semestrais com o seu dentista, que é o responsável em manter a saúde bucal de seus pacientes. Muitos problemas acontecem porque o paciente tem uma falsa idéia de que o tratamento termina na entrega das dentaduras. Mas controles periódicos são muito importantes para a manutenção do osso, da saúde da gengiva e para uma maior longevidade das próteses.

Prof. Dr. Osmar Castro

- Especialização, Mestrado e Doutorado em Prótese Dentária - USP
 - Professor de Cursos de Especialização e Mestrado no Rio de Janeiro, Campinas e São José do Rio Preto
 - Professor titular da disciplina de Prótese Dentária da Unisa
 - Vários artigos publicados em revistas científicas na área de prótese dentária
- Rua Tocantins, 633 - Vl. Lopes - Indaiatuba - SP,
CEP 13330-670
(19) 3875-8647 / (19) 9284-8339
www.protesetotalclonagem.com.br